

Prova objetiva e discursiva – Nível Superior

Analista Judiciário - Área de Apoio Especializado - Especialidade - Estatística TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

1. Você receberá do fiscal de sala:
 - a) este caderno de prova, contendo 70 questões objetivas, o tema de redação;
 - b) uma folha destinada às respostas das questões objetivas;
 - c) um caderno de respostas destinado à redação.
2. Verifique se seu caderno está completo, sem repetição ou falhas, com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D e E) para cada questão objetiva. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
3. As questões são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
4. Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - a) conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade.
 - b) ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - c) marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - d) assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
5. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a) qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - b) levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c) será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização da prova, for surpreendido portando aparelhos eletrônicos, tais como *iPod*, *smartphone*, telefone celular, agenda eletrônica, aparelho MP3, *notebook*, *tablet*, *palmtop*, *pendrive*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. O candidato que estiver portando algo definido ou similar ao disposto neste subitem deverá informar ao fiscal de sala, que determinará o seu recolhimento em embalagens não reutilizáveis fornecidas pelos fiscais, as quais deverão permanecer lacradas durante todo o período da prova, sob a guarda do candidato.
6. O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
7. O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
8. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
9. Somente após decorridos **noventa minutos** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de provas.
10. Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
11. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
12. A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
13. Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
14. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **27/01/2015**, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tjba.
15. O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **28/01/2015** até as 23h59 do dia **29/01/2015**, observado o horário oficial, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/tjba, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Texto 1 – “A história está repleta de erros memoráveis. Muitos foram cometidos por pessoas bem-intencionadas que simplesmente tomaram decisões equivocadas e acabaram sendo responsáveis por grandes tragédias. Outros, gerados por indivíduos motivados por ganância e poder, resultaram de escolhas egoístas e provocaram catástrofes igualmente terríveis.” (*As piores decisões da história*, Stephen Weir)

1

A primeira frase do texto 1, no desenvolvimento desse texto, desempenha o seguinte papel:

- (A) aborda o tema de “erros memoráveis”, que são enumerados nos períodos seguintes;
- (B) introduz um assunto, que é subdividido no restante do texto;
- (C) mostra a causa de algo cujas consequências são indicadas a seguir;
- (D) denuncia a história como uma sequência de erros cometidos por razões explicitadas a seguir;
- (E) faz uma afirmação que é comprovada pelas exemplificações seguintes.

2

As palavras “tragédias” e “catástrofes” foram empregadas no texto 1 para:

- (A) repetir a mesma ideia contida em “erros memoráveis”;
- (B) construir a coesão textual entre os períodos;
- (C) dimensionar a gravidade dos erros cometidos;
- (D) intensificar a razão humana que conduz a erros;
- (E) mostrar a visão parcial de um dos lados dos fatos históricos.

3

Os dois últimos períodos do texto 1 mostram um paralelismo semântico ou sintático, que só NÃO se realiza no seguinte par de termos:

- (A) muitos / outros;
- (B) foram cometidos / gerados;
- (C) pessoas bem-intencionadas / indivíduos motivados por ganância e poder;
- (D) tomaram decisões equivocadas / provocaram catástrofes;
- (E) grandes tragédias / catástrofes igualmente terríveis.

4

O texto 1 mostra seguidamente a participação do enunciador no assunto veiculado; o segmento em que essa participação está exemplificada de forma inadequada é:

- (A) seleção de adjetivos subjetivos: “grandes tragédias”;
- (B) dúvida tendenciosa: “motivados por ganância e poder”;
- (C) opinião particular: “pessoas bem-intencionadas”;
- (D) parcialidade no julgamento: “catástrofes terríveis”;
- (E) análise pessoal: “escolhas egoístas”.

5

No texto 1, a palavra “bem-intencionada” aparece grafada com hífen; o Novo Acordo Ortográfico diz que “Nas palavras em que o primeiro elemento é *bem-*, a regra geral é o emprego do hífen, não importando se o segundo elemento começa por vogal ou consoante”. Sobre esse caso, a afirmação correta é:

- (A) a palavra foi mal grafada, pois deve ser escrita sem hífen;
- (B) a palavra foi bem grafada já que se trata da junção de um advérbio de modo + adjetivo;
- (C) a palavra foi bem grafada, pois se trata de um adjetivo composto com um elemento de valor prefixal;
- (D) a palavra foi mal grafada, visto que não se trata de um vocábulo, mas de dois;
- (E) a palavra foi bem grafada, pois houve mudanças nesse emprego, com as novas regras.

Texto 2 - “A saga do rapto de Helena e a subsequente Guerra de Troia continuam sendo um dos melhores exemplos dos perigos da luxúria. No todo, a história sugere quão imprudente é para um hóspede na casa de um homem levar consigo, ao partir, a esposa do anfitrião. Acrescentamos a esse erro crasso a dupla idiotice da raiva e da inveja, agravadas quando o marido abandonado, Menelau, insistiu nos direitos de um velho tratado e arrastou todo o seu reino e os dos vizinhos em missão de vingança. Muitos deles demoraram quase vinte anos na guerra e no retorno, para não falar na maioria que morreu, deixando os lares e as famílias no desamparo e na ruína – mal sobrevivendo, sugerem os registros, a assédios diversos e a desastres naturais.” (*Menelau e a esposa perdida*, Stephen Weir)

6

O erro histórico aludido nesse texto 2 inclui um conjunto de defeitos humanos; aquele que está caracterizado de forma imperfeita, por NÃO fazer parte do texto, é:

- (A) a imprudência do hóspede, que sequestrou a mulher de Menelau;
- (B) o espírito de vingança de Menelau, que arrastou os reinos gregos para a Guerra de Troia;
- (C) a irresponsabilidade de alguns heróis, que deixaram suas famílias ao desamparo;
- (D) a raiva e a inveja do marido traído, que provocou o conflito entre gregos e troianos;
- (E) a beleza de Helena, que seduziu o hóspede do marido.

7

“A saga do rapto de Helena e a subsequente Guerra de Troia continuam sendo um dos melhores exemplos dos perigos da luxúria.”

Sobre os componentes desse segmento do texto 2, a afirmação correta é:

- (A) os termos “de Helena” e “de Troia” desempenham a mesma função sintática;
- (B) a saga do rapto de Helena e a Guerra de Troia são acontecimentos sucessivos, sendo o segundo causa do primeiro;
- (C) o verbo “continuar” é um verbo de ligação, expressando mudança de estado;
- (D) a Guerra de Troia, segundo o texto, é o exemplo mais importante dos problemas trazidos pela luxúria;
- (E) na expressão “perigos da luxúria”, o termo “da luxúria” representa a causa dos “perigos” aludidos.

8

No texto 2, os elementos sublinhados se referem a termos anteriores; a correspondência identificada corretamente é:

- (A) consigo / um hóspede;
- (B) esse erro / a imprudência de Helena;
- (C) seu / do hóspede;
- (D) os / os erros;
- (E) que / muitos deles.

Texto 3 - Sobre esse acontecimento referido no texto 2, o historiador grego Heródoto disse o seguinte: “Até então, não houvera de uma parte e de outra mais do que raptos; depois do acontecido, porém, os Gregos, julgando-se ofendidos em sua honra, fizeram guerra à Ásia, antes que os asiáticos a declarassem à Europa. Ora, conquanto lícito não seja raptar mulheres, dizem os Persas, é loucura vingar-se de um rapto. Manda o bom senso não fazer caso disso, pois sem o próprio consentimento delas decerto não teriam as mulheres sido raptadas.” (Heródoto, *História*).

9

No texto 3, Heródoto relativizou o ocorrido, por meio da seguinte estratégia:

- (A) retirando importância de uma declaração de guerra;
- (B) mostrando os raptos como acontecimentos aceitáveis;
- (C) indicando a colaboração de Helena no próprio rapto;
- (D) revelando a licitude do ato de raptar mulheres;
- (E) demonstrando que a vingança não é fruto do bom-senso.

10

No texto 3 há uma série de marcas que indicam antiguidade; entre elas, a que formalmente mostra uma variação antiga é:

- (A) a referência a fatos antigos da história grega;
- (B) a utilização constante da forma simples do mais-que-perfeito;
- (C) uso de termos raros como “conquanto”;
- (D) a repetida inversão de ordem sintática;
- (E) o emprego da voz passiva.

11

A forma verbal “houvera”, no texto 3, corresponde à forma simples do mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver; as formas compostas equivalentes a essa forma simples são:

- (A) era havido / tinha havido;
- (B) tinha havido / havia havido;
- (C) havia havido / seja havido;
- (D) seja havido / tinha sido havido;
- (E) tinha sido havido / era havido.

12

“conquanto lícito não seja raptar mulheres”; a forma dessa frase que modifica o seu sentido original é:

- (A) ainda que lícito não seja raptar mulheres;
- (B) apesar de lícito não ser raptar mulheres;
- (C) mesmo que lícito não seja raptar mulheres;
- (D) malgrado lícito não seja raptar mulheres;
- (E) se lícito não é raptar mulheres.

13

“julgando-se ofendidos em sua honra”; essa frase do texto 3 poderia estar corretamente expressa numa oração desenvolvida por:

- (A) após se julgarem ofendidos em sua honra;
- (B) quando se julgaram ofendidos em sua honra;
- (C) caso se tenham julgado ofendidos em sua honra;
- (D) dado que se julgaram ofendidos em sua honra;
- (E) por se julgarem ofendidos em sua honra.

Texto 4 – “O caminho para baixo era estreito e íngreme, e tanto os homens quanto os animais não sabiam onde estavam pisando, por causa da neve; todos os que saíam da trilha ou tropeçavam em algo perdiam o equilíbrio e despencavam no precipício. A esses perigos eles resistiam, pois àquela altura já se haviam acostumado a tais infortúnios, mas, por fim, chegaram a um lugar onde o caminho era estreito demais para os elefantes e até para os animais de carga. Uma avalanche anterior já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta, ao passo que outra, mais recente, agravava ainda mais a situação. A essa altura, os soldados mais uma vez perderam a calma e quase caíram em desespero.” (Políbio, *Histórias*).

14

Esse texto 4 fala de um outro erro histórico, cometido por Aníbal, general de Cartago, que pretendeu chegar a Roma atravessando os Alpes durante o inverno.

Entre as razões abaixo, aquela que NÃO deve ser vista como causa dos problemas enfrentados pelo exército de Aníbal é:

- (A) a estreiteza do caminho nas montanhas;
- (B) a não identificação do traçado dos caminhos;
- (C) a grande altura por que passavam as tropas;
- (D) a existência comum de avalanches;
- (E) o nervosismo e o desespero dos soldados.

15

“pois àquela altura já se haviam acostumado a tais infortúnios”; O termo “àquela altura” se refere:

- (A) ao momento por que passavam;
- (B) à altitude das montanhas;
- (C) à dimensão dos caminhos;
- (D) ao modo por que atravessavam os caminhos;
- (E) à consequência dos fatos anteriores.

16

“tanto os homens quanto os animais”; “todos os que saíam da trilha ou tropeçavam em algo”. Nesses dois segmentos do texto 4, os conectores tanto/quanto e ou indicam, respectivamente:

- (A) comparação e alternância;
- (B) semelhança e alternância;
- (C) adição e adição;
- (D) comparação e adição;
- (E) adição e alternância.

17

“A(1) esses perigos eles resistiam, pois àquela(2) altura já se haviam acostumado a(3) tais infortúnios, mas, por fim, chegaram a(4) um lugar onde o caminho era estreito demais para os elefantes e até para os animais de carga.”

Nesse segmento do texto 4 há quatro ocorrências numeradas da preposição A; dessas quatro ocorrências, as exigidas pela regência verbal são:

- (A) 1-2-3;
- (B) 2-3-4;
- (C) 1-2-4;
- (D) 1-3-4;
- (E) 1-2-3-4.

18

“Uma avalanche anterior já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta, ao passo que outra, mais recente, agravava ainda mais a situação. A essa altura, os soldados mais uma vez perderam a calma e quase caíram em desespero.”

A troca de posição de termos desse segmento que altera o sentido original é:

- (A) uma avalanche anterior / uma anterior avalanche;
- (B) já havia arrastado cerca de trezentos metros da encosta / havia arrastado da encosta cerca de trezentos metros;
- (C) agravava ainda mais a situação / agravava mais ainda a situação;
- (D) os soldados mais uma vez / os soldados uma vez mais;
- (E) quase caíram em desespero / caíram quase em desespero.

19

Duas formas verbais sucessivas do texto 4 que mostram sucessão cronológica de ações são:

- (A) sabiam / estavam pisando;
- (B) saíam / tropeçavam;
- (C) perdiam / despencavam;
- (D) resistiam / haviam acostumado;
- (E) chegaram / era.

20

“chegaram a um lugar onde o caminho era estreito”; nesse segmento do texto 4 ocorre o emprego correto do vocábulo sublinhado. A frase abaixo em que o emprego do mesmo vocábulo também mostra correção é:

- (A) Os soldados sentiram desespero pelo momento onde todos estavam.
- (B) Em função do mau tempo por onde passavam, decidiram mudar o caminho.
- (C) No final da tarde, onde as nuvens se escondiam, tudo era mais perigoso.
- (D) Na viagem, onde tudo era desconhecido, as surpresas preocupavam.
- (E) No meio da noite, onde o medo aumenta, o comandante tranquilizava a todos.

Legislação Específica**21**

Carmem, servidora pública estadual ocupante de cargo efetivo, foi aposentada por invalidez por doença psiquiátrica. Meses depois, Carmem se recuperou da enfermidade e, desejando regressar ao serviço público, ajuizou ação ordinária em face do Estado da Bahia. Durante a instrução probatória, por meio de perícia judicial que ratificou a nova conclusão de junta médica oficial, restou comprovado que Carmem se curou completamente da doença e está apta a voltar ao trabalho. De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado da Bahia, no caso em tela:

- (A) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, porque a aposentadoria por invalidez é ato irrevogável;
- (B) não é cabível o retorno de Carmem ao serviço público por determinação judicial, mas somente por vontade do próprio poder público estadual;
- (C) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reintegração;
- (D) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da reversão;
- (E) é cabível o retorno de Carmem ao serviço público, por meio da readaptação.

22

João, servidor público civil estadual ocupante de cargo efetivo, com o objetivo de colaborar com sua irmã Maria, igualmente servidora pública estadual, que sofreu um acidente e estava impossibilitada de se locomover, atuou como seu procurador junto a determinada repartição pública estadual, para tratar de assunto relativo à percepção de remuneração e benefícios assistenciais em favor dela. Pelos fatos narrados, de acordo com a Lei Estadual nº 6.677/94 da Bahia, em matéria de sanção disciplinar, João:

- (A) não praticou falta funcional, mas está sujeito a ser advertido;
- (B) praticou falta funcional e está sujeito à pena de multa;
- (C) praticou falta funcional e está sujeito à pena de suspensão;
- (D) praticou falta funcional e está sujeito à pena de demissão;
- (E) não praticou falta funcional, porque existe autorização legal expressa para tal hipótese.

23

Em relação à licença à gestante e à adotante, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia estabelece que:

- (A) à servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança de até 1 (um) ano de idade serão concedidos 30 (trinta) dias de licença;
- (B) pelo nascimento ou adoção de filho, o servidor terá direito à licença-paternidade de 20 (vinte) dias consecutivos;
- (C) no caso de aborto não criminoso, atestado por médico oficial, a servidora terá direito a 30 (trinta) dias de repouso;
- (D) no caso de natimorto, decorridos 5 (cinco) dias do evento, a servidora será submetida a exame médico e, se julgada apta, reassumirá o exercício;
- (E) à servidora gestante será concedida, mediante atestado médico, licença por 90 (noventa) dias consecutivos.

24

Sobre a Ouvidoria Judicial, de acordo com o Regimento dos Órgãos Auxiliares e de Apoio Técnico Administrativo da Justiça da Bahia, aprovado pela Resolução nº 05, de 27 de março de 2013, é correto afirmar que:

- (A) sua finalidade é exclusivamente receber reclamações contra servidores da Justiça e magistrados, possibilitando aos cidadãos participação no aprimoramento dos serviços jurisdicionais;
- (B) a coordenação das atividades da Ouvidoria Geral é exercida por um Juiz de Direito de entrância final, denominado Assessor Especial, indicado pela 2ª Vice-Presidência e aprovado pelo Tribunal Pleno;
- (C) é o órgão destinado a programar, coordenar e executar as políticas e articulações dos processos de comunicação social, internos e externos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Presidência do Tribunal de Justiça;
- (D) é responsável por observar as normas e padrões técnicos relativos à segurança, manuseio de equipamentos de combate a incêndio e medidas de proteção contra acidentes nas instalações do Poder Judiciário;
- (E) é competente para promover a interlocução entre organismos sociais, imprensa, cidadão e Poder Judiciário, bem como tem por objetivo dar publicidade às ações do Judiciário.

25

Determinado Juiz de Direito do Tribunal de Justiça da Bahia foi denunciado criminalmente pelo Ministério Público Estadual, que lhe imputa a prática de crime comum. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, é competente para processá-lo e julgá-lo originariamente:

- (A) o Tribunal Pleno;
- (B) a Turma Criminal, escolhida por livre distribuição;
- (C) a Seção Criminal;
- (D) a Câmara Criminal, escolhida por livre distribuição;
- (E) o Juízo Criminal de primeiro grau do local do fato, escolhido por livre distribuição.

26

Consoante dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, compete ao Conselho da Magistratura:

- (A) organizar e publicar, anualmente, a lista de substituição dos juízes de primeiro grau;
- (B) dar instruções aos juízes, respondendo às suas consultas, sobre matéria administrativa;
- (C) publicar, até o dia 15 (quinze) do mês de janeiro de cada ano, a lista de antiguidade dos magistrados;
- (D) autorizar os servidores da Justiça a exercer comissões temporárias, a prestar serviços em outros órgãos públicos e a exercer cargos eletivos;
- (E) expedir os atos de nomeação, remoção, promoção, permuta, disponibilidade e aposentadoria dos magistrados e servidores do Poder Judiciário.

27

Em regra, dependem de preparo, consoante dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia:

- (A) os reexames de sentença e os recursos interpostos pelo Ministério Público, pela Defensoria Pública, pela Fazenda Pública e por entidades da administração indireta, assim como as ações por eles intentadas;
- (B) os processos e recursos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (C) os conflitos de competência, as exceções de impedimento, de suspeição e de incompetência;
- (D) as ações diretas de inconstitucionalidade, as reclamações e os pedidos de intervenção;
- (E) os mandados de segurança, sendo que, quando indicados os litisconsortes, o preparo incluirá as cartas, inclusive as de ordem a serem expedidas.

28

De acordo com a Lei nº 10.845, de 27 de novembro de 2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, ao escrivão e ao diretor de Secretaria de Vara compete, de modo geral:

- (A) manter o edifício do fórum aberto e em condições de funcionamento, nos dias e no horário do expediente;
- (B) zelar pelo recolhimento da taxa judiciária e demais exigências fiscais;
- (C) escriturar, em livro especial, com discriminação de cada uma das Varas, a receita e a despesa dos depósitos, remetendo ao juiz competente o balanço mensal de escrituração;
- (D) fazer inventário e avaliação de bens e lavar termos de penhora;
- (E) cumprir os mandados, fazendo citações, intimações, notificações e outras diligências emanadas do juiz.

29

Consoante determina a Lei nº 10.845/2007, que dispõe sobre a Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia, para o pleno desempenho de suas finalidades, ao Poder Judiciário é assegurada autonomia funcional, administrativa e financeira, que se traduz, entre outros, no seguinte atributo:

- (A) dispor de orçamento próprio, de sua iniciativa;
- (B) editar diretamente ato normativo com alteração do número de membros do Tribunal de Justiça;
- (C) sancionar lei sobre criação e extinção de cargos, inclusive de magistrados;
- (D) remeter ao Governador, para a devida nomeação e publicação na imprensa oficial, a lista dos aprovados em concurso público para ingresso na carreira da Magistratura;
- (E) editar diretamente ato normativo com alteração da organização e divisão judiciárias.

30

Em relação à pena disciplinar de demissão dos servidores da Justiça, a Lei nº 10.845/2007 (Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia) estabelece que:

- (A) a prescrição ocorre em 2 (dois) anos, a partir da data em que o fato se tornou conhecido;
- (B) é aplicada ao servidor estável, em virtude de sentença judicial ou de sindicância sumária;
- (C) ocorre nos casos de falta de cumprimento dos deveres funcionais;
- (D) é aplicável em casos de reiterada negligência;
- (E) é competente para aplicá-la o Conselho da Magistratura.

31

Em matéria de adicional por serviço extraordinário, o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia prevê que:

- (A) o serviço extraordinário será remunerado, em regra, com acréscimo de 100% (cem por cento) em relação à hora normal de trabalho;
- (B) somente será permitida a realização de serviço extraordinário para atender situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo, em regra, de 2 (duas) horas diárias;
- (C) o serviço extraordinário é aquele prestado em horário compreendido entre 22 (vinte e duas) horas de um dia e 5 (cinco) horas do dia seguinte;
- (D) fazem jus a seu recebimento os servidores que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas ou com risco de vida;
- (E) fazem jus a seu recebimento todos os servidores contratados por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

32

O Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia estabelece que compete ao Desembargador Revisor:

- (A) decidir os incidentes que não dependem de acórdão e executar as diligências necessárias ao julgamento;
- (B) indeferir petições iniciais de ações da competência originária do Tribunal;
- (C) sugerir ao Relator medidas ordinatórias do processo, que tenham sido omitidas, ou surgidas após o relatório;
- (D) homologar desistências e transações, e decidir, nos casos de impugnação, o valor da causa;
- (E) processar a execução do julgado, na ação originária, podendo delegar atos não decisórios a juiz de primeiro grau.

33

A Lei nº 10.845/2007 (Organização e Divisão Judiciária do Estado da Bahia) dispõe que, para o exercício das atividades jurisdicionais, o território do Estado da Bahia constitui seção judiciária única, fracionada, contudo, para efeitos de administração da Justiça. Nesse contexto, entende-se como:

- (A) Subseção Judiciária, o agrupamento de Circunscrições Judiciárias;
- (B) Região Judiciária, o conjunto das Subseções Judiciárias;
- (C) Circunscrição Judiciária, o agrupamento de comarcas e comarcas não-instaladas, contíguas, com atuação distinta, embora integradas;
- (D) Comarca, unidade de divisão judiciária integrada jurisdicional e administrativamente a uma Vara constituída por mais de um juízo;
- (E) Vara, unidade de divisão judiciária autônoma, sede de juízo único, ou múltiplo quando desdobrada em vários juízos.

Noções de Informática

34

João está trabalhando num texto escrito em português. Porém, como há trechos que contêm longas citações em inglês, João fica incomodado pelas marcações que apontam erros de ortografia na maioria das palavras inglesas, pois o idioma do texto está definido como “Português”. Além disso, João gostaria que houvesse ajuda também para identificar e corrigir eventuais erros ortográficos nos trechos em inglês. No LibreOffice 4.2 uma solução para resolver essas dificuldades e conseguir o que João deseja é:

- (A) selecionar cada um dos trechos em inglês e desligar o corretor ortográfico para a seleção;
- (B) posicionar o cursor sobre cada um dos termos em inglês que foram marcados pelo corretor e adicioná-los ao dicionário em uso;
- (C) selecionar cada um dos trechos em inglês e alterar o idioma da seleção para “Inglês”;
- (D) reinstalar o LibreOffice no modo “personalizado” e escolher o conjunto completo de idiomas disponibilizados;
- (E) digitar os textos em inglês num arquivo separado, corrigir eventuais erros, e reuni-los novamente num único arquivo.

35

Considere duas planilhas, **LO** e **EX**, criadas respectivamente com o LibreOffice 2-4 Calc e o MS Excel 2010. O conteúdo das duas planilhas é idêntico, como descrito a seguir:

Célula	Fórmula	Valor
A1		2
A2		3
A3		5
A4		3
A5	=SOMA(A1:A4)	13

Considere que tenha sido efetuada uma sequência de comandos que removeu a terceira linha de cada planilha.

Após a execução desses comandos, o conteúdo da célula A4 em cada planilha **LO** e **EX**, respectivamente, é:

- (A) =SOMA (A1 : A3) e #VALOR!
- (B) =SOMA (A1 : A3) e =SOMA (A1 : A3)
- (C) =SOMA (A1 : A4) e =SOMA (A1 : A4)
- (D) =SOMA (A1 : A4) e =SOMA (A1 : A3)
- (E) #VALOR! e =SOMA (A1 : A3)

36

Analise as seguintes afirmativas a respeito das opções de configuração do navegador Chrome em sua versão mais recente.

I. A pasta onde os arquivos obtidos por download são gravados é necessariamente aquela que foi escolhida na página de configurações do Chrome. Para gravar um arquivo de download em outra pasta é preciso refazer essa escolha na tela de configurações.

II. Quando o Chrome é iniciado, há duas opções de inicialização: abrir a página nova guia, ou abrir uma página específica (ou conjunto de páginas). Não há opção para continuar de onde você parou na última utilização do Chrome.

III. Existe uma opção de configuração que determina se o mecanismo de preenchimento automático de formulários da Web com um clique deve ser ativado ou não.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) II e III;
- (D) III;
- (E) I e III.

37

O professor Eduardo pretende aplicar uma prova para seus quase sessenta alunos, mas quer espalhá-los pela sala a fim de evitar grupinhos de cola. Olhando para a planilha MS Excel, onde mantém a lista de alunos e o controle de notas da turma, Eduardo teve a ideia de imprimir cada cópia da prova de modo personalizado, com o nome do aluno estampado no cabeçalho, e distribuí-las em ordem alfabética. A prova está sendo editada por meio do LibreOffice Writer.

Para aproveitar os dados da planilha e assim evitar o trabalho de digitar cada um dos nomes no documento, o professor Eduardo deve utilizar o recurso:

- (A) Galeria;
- (B) Filtros XML;
- (C) Tabela Dinâmica;
- (D) Mala Direta;
- (E) Objeto OLE.

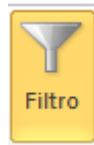
38

Depois de “copiar” (copy) um trecho de texto corrido, a operação “colar” (paste) no MS Word 2010 pode ser feita de diferentes maneiras. A opção “Colar especial.../Texto não formatado” faz com que:

- (A) o documento onde o trecho foi colado seja convertido para o tipo “Texto sem formatação (*.txt)”;
- (B) o trecho colado seja tratado como uma imagem *bitmap*;
- (C) o parágrafo onde o trecho foi colado seja formatado de acordo com o estilo “Normal”;
- (D) o trecho colado assuma a formatação correntemente aplicada ao ponto onde foi feita a colagem;
- (E) o trecho colado mantenha sua formatação original.

39

No MS Excel 2010, a guia “Dados” contém um procedimento identificado pelo ícone mostrado a seguir.



Um filtro aplicado a uma coluna X é usado para:

- (A) impedir a digitação, nas células da coluna X, de valores fora dos limites superior e inferior determinados por meio do filtro;
- (B) limitar os valores permitidos nas células da coluna X a uma lista especificada por meio do filtro;
- (C) exibir na planilha apenas as linhas que contenham, na coluna X, algum dos valores escolhidos por meio do filtro;
- (D) remover da planilha todas as linhas que não contenham, na coluna X, algum dos valores escolhidos por meio do filtro;
- (E) remover da planilha as linhas que contenham, na coluna X, valores que se repetem.

40

João vai fazer a apresentação de um relatório na sua empresa e preparou dois documentos: o primeiro é o relatório a ser projetado, já em formato PDF, de acordo com o padrão da empresa; o outro é um conjunto de anotações, gravadas num arquivo MS Word, contendo comentários que João gostaria de consultar durante a apresentação. Como a impressora onde João imprimiria suas anotações está indisponível, João precisa manter essas anotações na tela do computador, mas sem que estejam visíveis para a plateia, que deve ver na tela do projetor apenas o documento principal durante a apresentação.

No Windows 7, João pode obter uma configuração no computador que permita o que ele pretende:

- (A) abrindo o programa *Central de Sincronização*, no grupo *Acessórios*, e usando a opção *Gerenciar arquivos offline*;
- (B) abrindo o *Painel de Controle*, escolhendo *Ferramentas administrativas*, e usando a opção *Fontes de Dados*;
- (C) abrir o arquivo PDF por meio de um browser e usar o modo de visualização “lado a lado” no MS Word;
- (D) abrindo o programa *Conectar a um projetor* no grupo *Acessórios* (ou por meio de atalho), e usando a opção *Estender*;
- (E) abrindo o *Painel de Controle*, escolhendo *Gadgets da área de trabalho* (ou por meio de atalho), e usando a opção *Apresentação de Slides*.

Conhecimentos Específicos

41

Na teoria das probabilidades, os conceitos de eventos independentes e eventos mutuamente exclusivos, apesar de distintos, guardam entre si uma estreita relação. Quando dois eventos são independentes:

- (A) são também mutuamente exclusivos;
- (B) não podem ser mutuamente exclusivos;
- (C) podem não ser mutuamente exclusivos, mas sua interseção deve ter probabilidade nula de ocorrência;
- (D) serão também mutuamente exclusivos se as probabilidades condicionais, de cada um dado o outro, forem idênticas;
- (E) os complementares devem ser mutuamente exclusivos.

42

A probabilidade da união de dois eventos, A e B, é conhecida, sendo igual a 80%, enquanto a probabilidade da união de seus complementares é igual a 70%. Assim, se a probabilidade de A é igual a 40%, então:

- (A) $P(B) = 0,70$;
- (B) $P(B) = 0,25$.
- (C) $P(B) = 0,30$;
- (D) $P(B) = 0,50$;
- (E) $P(B) = 0,60$.

43

Considere um jogo que consiste no lançamento de um dado, honesto, uma ou duas vezes. O objeto só será utilizado pela segunda vez se o resultado do primeiro lançamento for um número ímpar. Assim sendo, a probabilidade de que o total de pontos obtidos seja igual a seis é:

- (A) $\frac{1}{12}$
- (B) $\frac{1}{18}$
- (C) $\frac{7}{12}$
- (D) $\frac{5}{18}$
- (E) $\frac{1}{4}$

44

Um juiz costuma absolver 30% dos réus nos processos que são aleatoriamente distribuídos à sua vara. Ele é considerado severo, pois seus outros 19 colegas, integrantes do mesmo tribunal, costumam inocular 40% dos acusados. Supondo que certo indivíduo foi absolvido, a probabilidade de que ele tenha sido julgado pelo juiz rigoroso é de:

- (A) $\frac{3}{79}$
- (B) $\frac{1}{20}$
- (C) $\frac{1}{26}$
- (D) $\frac{15}{52}$
- (E) $\frac{20}{395}$

45

Suponha que num tribunal o número de possíveis recursos disponíveis é arbitrariamente grande e que a probabilidade que, em dado momento, haja recurso à instância superior é de 80%. Então o número médio de recursos por processo será igual a:

- (A) 3
(B) 4
(C) 5
(D) 7
(E) 8

46

A escolha dos integrantes de um júri é feita individualmente, mediante a aprovação dos nomes pela defesa e a acusação. A probabilidade de que um indivíduo seja rejeitado pela acusação é de 50%, sendo um pouco menor no caso da defesa, igual a 40%. Com isso, o número médio de pessoas que deverão ter os nomes submetidos à análise das partes para que um júri de 12 pessoas seja montado é de:

- (A) 28
(B) 30
(C) 36
(D) 40
(E) 48

47

O tempo necessário para apreciação de uma petição pelos magistrados em determinado tribunal foi tipificado como uma variável aleatória com distribuição exponencial. Sabe-se ainda que a probabilidade de que uma petição não seja apreciada nos 30 dias após ser encaminhada é de 40%. Se uma petição já está aguardando despacho há 60 dias, a probabilidade de que seja apreciada antes de completar 90 dias é igual a:

- (A) $(0,6)^3$
(B) $(0,4)^{-1}(0,6)^2$
(C) $(0,4)^2(0,6)^{-1}$
(D) 0,4
(E) 0,6

48

Suponha que a quantidade total de erros cometidos pelo judiciário segue o padrão de um Processo de Poisson com parâmetro $\lambda = 4$, relativo ao período de um ano. Então a probabilidade de que sejam cometidos exatamente três erros, nos próximos 18 meses, é igual a:

- (A) $\frac{4^3}{3!} e^{-4}$
(B) $\left(\frac{4^3}{3!} e^{-4}\right)^{3/2}$
(C) $\frac{3^4}{4!} e^{-6}$
(D) $\frac{6^3}{3!} e^{-6}$
(E) $\left(\frac{6^3}{3!} e^{-6}\right)^{3/2}$

49

Seja X uma variável aleatória contínua com uma distribuição triangular, com função densidade de probabilidade não nula no intervalo $[0,2]$, dada por $f(x) = \frac{1}{2} \cdot (2 - x)$, sendo nula caso contrário. Então é possível afirmar que:

- (A) $P(X > 1) = P(X \leq 1) = 0,5$;
(B) $F_x(x) = 1 - x^2/4$, é a função distribuição acumulada de X;
(C) $F_x(1,5) = \frac{15}{16}$;
(D) $E(X) = \frac{3}{4}$, é a esperança matemática de X;
(E) $Me(X) > 1$, onde $Me(X)$ representa a mediana de X.

50

A quantidade de novos processos (P) em Tribunais de Justiça dos 27 estados do Brasil é uma variável com média 16 mil e moda igual a 7 mil. Com base apenas em tais informações é possível afirmar que:

- (A) a distribuição dos processos é assimétrica à esquerda;
(B) $Me(P) < 15$ mil;
(C) $Q1(P) < 6$ mil, primeiro quartil da distribuição;
(D) $Me(P) > 10$ mil;
(E) $Q3(P) > 7$ mil, terceiro quartil da distribuição.

51

Considere uma variável aleatória do tipo contínua, cuja função de densidade de probabilidade é dada por:

$$f_x(x) = (1 + \theta) \cdot x^\theta, \text{ se } x \in (0,1) \text{ e zero caso contrário.}$$

Sobre o momento ordinário de ordem k da distribuição de probabilidades, é possível afirmar que $E(X^k)$ é igual a:

- (A) $\frac{\theta^k}{(\theta+1)}$
(B) $\frac{(\theta+1)}{(\theta+k+1)}$
(C) $\frac{k \cdot \theta}{(\theta+k)}$
(D) $\frac{(\theta+1)}{(\theta+k)}$
(E) $\frac{k!}{(\theta+1)}$

52

Seja (X,Y) uma variável bidimensional, onde X = 0 se o indivíduo é inocente e X = 1 se é culpado, enquanto Y = 0 se o indivíduo é absolvido e Y = 1 se for condenado. A função de probabilidade conjunta é dada por:

(X,Y)	X = 0	X = 1
Y = 0	3/5	1/15
Y = 1	2/15	3/15

Então é correto que:

- (A) a probabilidade de que seja feita justiça é de 75%;
(B) $P(\text{Absolvido/Culpado}) = 30\%$;
(C) $P(\text{Inocente/Absolvido}) = 25\%$;
(D) $E(Y/X = \text{Inocente}) = 2/11$;
(E) a probabilidade de injustiça é maior contra os inocentes do que a favor dos culpados.

53

Uma pesquisa feita junto à população carcerária levantou o perfil dos presos, observando o grau de instrução e o tempo de condenação, em valores percentuais. A função densidade de $X = \text{Grau de Instrução}$ e $Y = \text{Tempo de Condenação}$ é:

$$f(x, y) = \begin{cases} 4 \cdot (1 - x) \cdot y, & \text{para } 0 < x < 1 \text{ e } 0 < y < 1, \\ \text{ZERO caso contrário} \end{cases}$$

Assim sendo, é correto concluir que:

- (A) as funções marginais são $f_Y(y) = 2y$ e $f_X(x) = 2 \cdot (1 - x)$, ambas no intervalo $(0,1)$;
- (B) de acordo com a função de densidade conjunta X e Y não são variáveis aleatórias independentes;
- (C) $E(Y) = 1/3$ enquanto $E(X) = 2/3$;
- (D) a correlação entre as variáveis X e Y é positiva;
- (E) $P(Y \leq X) = P(Y \geq X)$.

54

Sejam $X_1, X_2, X_3, \dots, X_{25}$ variáveis aleatórias independentes e identicamente distribuídas, com $E(X_i) = 4$ e $V(X_i) = 9$.

Intervalos de Z	$ z > 1,28$	$ z > 1,65$	$ z > 1,96$	$ z > 2,25$	$ z > 2,33$
Probabilidades	20.0%	10.0%	5.0%	2.5%	2.0%

Sobre a variável $Y = X_1 + X_2 + X_3 + \dots + X_{25}$ e usando a tabela da normal-padrão acima é correto afirmar que:

- (A) $P(Y > 122,5) \cong 10,75\%$;
- (B) $P(Y \leq 70,6) \cong 5,25\%$;
- (C) $P(80,8 < Y < 119,2) \cong 75,25\%$;
- (D) $P(Y \geq 134,95) \cong 2,00\%$;
- (E) $P(75,25 \leq Y < 133,75) \cong 93,75\%$.

55

Sejam Y e W variáveis aleatórias independentes, ambas com distribuição normal, com médias $\mu_Y = 2$ e $\mu_W = 4$ e com variâncias dadas por $\sigma_Y^2 = 9$ e $\sigma_W^2 = 16$.

Então tem-se que:

- (A) $P(Y > 4) > P(W < 2)$;
- (B) $P(Y < -4) = P(W < -4)$;
- (C) $P(|Y| < 2) > P(|W| > 4)$;
- (D) $P(2Y - W > -1) < 0,5$;
- (E) $P(Y+W < 6) < 0,5$ e $P(W-Y > 3) > 0,5$.

56

A Lei dos Grandes Números está entre os resultados mais relevantes da teoria das probabilidades. Ela se apresenta em duas versões: Fraca e Forte. Sobre essas versões da lei:

- (A) a versão Fraca se aplica a sequências de variáveis aleatórias que podem convergir para uma determinada distribuição;
- (B) a versão Forte é importante, pois é através dela que fica demonstrada a consistência entre os conceitos de probabilidade clássica e de probabilidade frequencial;
- (C) a versão Fraca é empregada, em especial, na verificação da propriedade da consistência no caso de estimadores para grandes amostras;
- (D) a versão Forte tem sua principal aplicação na validade do Teorema do Limite Central, que nada mais é do que um caso particular de convergência em distribuição;
- (E) a versão Fraca garante um tipo de convergência que ocorre em todos os pontos, podendo não se verificar apenas para os conjuntos que tem probabilidade nula de ocorrência.

57

Seja X_1, X_2, \dots, X_n uma amostra aleatória simples (AAS) a partir de uma população, com distribuição conhecida, sendo uniforme no intervalo $[0,1]$, o objetivo de estimar o máximo. Então é verdade que:

- (A) $f_{\text{Max}\{X_i\}}(x) = x^n$, para $x \in [0,1]$;
- (B) $E(\text{Max}\{X_i\}) = \frac{n}{n+1}$;
- (C) $f_{\text{Max}\{X_i\}}(x) = (1-x)^n$, para $x \in [0,1]$;
- (D) $f_{\text{Max}\{X_i\}}(x) = x^{n-1} \cdot (1-x)$, para $x \in [0,1]$;
- (E) $\text{Var}(\text{Max}\{X_i\}) = \frac{n}{n+2}$.

58

Suponha que a duração em meses dos processos, da autuação ao término do feito, possa ser tratada como uma variável aleatória do tipo exponencial com parâmetro $\beta = 24$. Então, considerando um conjunto de 10 processos, por seleção aleatória, a probabilidade de que exatamente 8 processos levem menos do que 60 meses para ser concluído é igual a:

- (A) $30 \cdot (1 - e^{2,5})^8 (e^{2,5})^2$;
- (B) $45 \cdot (1 - e^{2,5})^2 (1 - e^{2,5})^8$;
- (C) $45 \cdot \left(1 - \frac{4}{5}\right)^8 \left(\frac{4}{5}\right)^8$;
- (D) $30 \cdot (1 - e^{2,5})^2 (e^{2,5})^8$;
- (E) $45 \cdot (1 - e^{2,5})^8 (e^{2,5})^2$.

59

Os estimadores pontuais devem gozar de várias propriedades para fins de utilização. Para estimar a variância populacional, partindo de uma AAS, por exemplo, o estimador a seguir que apresenta a menor variância é:

(considere $n > 3$ e $s^2 = \frac{\sum_1^n (X_i - \bar{X})^2}{n}$ e use a distribuição χ^2)

- (A) $\hat{\sigma}^2 = s^2$
- (B) $\hat{\sigma}^2 = \frac{n}{(n-1)} s^2$
- (C) $\hat{\sigma}^2 = \frac{(n-1)}{\sqrt{n}} s^2$
- (D) $\hat{\sigma}^2 = (\sqrt{n-1}) \cdot s^2$
- (E) $\hat{\sigma}^2 = \frac{n}{\sqrt{2(n-1)}} s^2$

60

Para estimar a média populacional de uma distribuição, com base em uma amostra de tamanho $n = 3$, são propostos os seguintes estimadores:

$$\hat{\mu} = \frac{3}{7}X_1 + \frac{5}{7}X_2 - \frac{1}{7}X_3$$

$$\tilde{\mu} = \frac{1}{3}X_1 + \frac{2}{5}X_2 + \frac{1}{4}X_3$$

$$\bar{\mu} = \frac{1}{12}X_1 + \frac{1}{4}X_2 + \frac{2}{3}X_3$$

Sobre esses estimadores é correto afirmar que:

- (A) os estimadores acima são todos não tendenciosos;
 (B) apenas o estimador $\hat{\mu}$ é não viesado e eficiente com relação aos demais;
 (C) exceto $\bar{\mu}$, os outros estimadores são não tendenciosos e consistentes;
 (D) dentre os três estimadores sugeridos o que apresenta a menor variância é $\tilde{\mu}$, mas não é o mais eficiente;
 (E) o erro quadrático médio de $\bar{\mu}$ difere da sua variância a razão de 1/3 da variância populacional.

61

Um modelo de regressão é proposto para explicar o nível de criminalidade, considerando o grau de instrução e a classe de renda como variáveis explicativas. Formalmente,

$$\ln IC_i = \alpha + \beta \cdot \ln GI_i + \gamma \cdot \ln CR_i + \varepsilon_i$$

Onde, IC_i , GI_i e CR_i são o índice de criminalidade, o grau de instrução e a classe de renda da localidade i , respectivamente.

Além disso, ε_i é o termo aleatório e \ln representa o logaritmo neperiano. Os resultados da estimação foram os seguintes:

Parâmetro	Estimativa	Erro-Padrão	t-Student	p-valor
α	2.32	0.76	3.05	0.63%
β	-1.07	0.48	-2.23	3.74%
γ	-0.85	0.59	-1.44	16.51%

Assim sendo:

- (A) ao nível de significância de 10% todos os parâmetros serão considerados significativos;
 (B) quando a classe de renda sofre acréscimo de uma unidade o índice de criminalidade cai 0,85;
 (C) se um acréscimo de 1% for observado no grau de instrução o reflexo sobre o índice de criminalidade será o de uma queda de 1,07%;
 (D) num teste de significância unilateral, realizado ao nível de 2%, apenas o parâmetro α poderá ser considerado não nulo;
 (E) se for testada a hipótese de que $H_0: \beta = -2,14$ será rejeitada ao nível de 1%.

62

Sobre o modelo de regressão apresentado na questão 61, que busca explicar o comportamento do índice de criminalidade, foram realizados alguns cálculos a partir das estimativas dos parâmetros para que se pudesse realizar também uma análise da variância, cujos resultados estão na tabela abaixo:

Fonte	S. Quadrados	G. Liberdade	Q. Médio	F-Snedecor	p-valor
Equação	600	2	300	6,7	0,27%
Resíduos	900	20	45		
Total	1500	22			

Com base nos números acima é correto concluir que:

- (A) a regressão deve ser rejeitada, pois apenas 40% da variação total da criminalidade podem ser explicadas através dela;
 (B) o modelo como um todo é significativo, ao nível de 2% de significância, explicando uma parte da criminalidade;
 (C) o desvio-padrão dos resíduos é igual a 45;
 (D) a regressão apresenta um razoável grau de aderência tendo uma estatística R^2 igual a 60%;
 (E) o coeficiente de correlação entre o índice de criminalidade e o conjunto das variáveis explicativas é de 63,24%.

63

Um teste de hipótese deve ser formulado para verificar se o valor médio das causas de uma determinada população de processos seria superior a 10 salários mínimos. Para tanto é realizada uma amostra de tamanho $n = 25$, sendo apurada \bar{X} , média amostral, igual a 13,15. Outros levantamentos, sobre a mesma população, já haviam constatado que a variância dos valores é igual a $\sigma^2 = 49$. Além disso, é fornecida a seguinte tabela de probabilidades da distribuição Normal-Padrão Z:

Intervalos de Z	z > 1,28	z > 1,65	z > 1,96	z > 2,25	z > 2,33
Probabilidades	20.0%	10.0%	5.0%	2.5%	2.0%

O nível de significância utilizado foi de 2,5%. Sobre o resultado final da inferência tem-se que:

- (A) o conjunto de hipóteses mais adequado aos objetivos do teste é $H_0: \mu \geq 10$ contra $H_a: \mu < 10$;
 (B) ao nível de significância que foi especificado, a hipótese nula $H_0: \mu \leq 10$ não poderá ser rejeitada;
 (C) caso o teste a ser utilizado fosse bilateral, o p-valor correspondente seria inferior a 5%, mas superior a 3%;
 (D) o teste é $H_0: \mu \leq 10$ contra $H_a: \mu > 10$ não é capaz, pela sua estrutura, de gerar a evidência estatística desejada;
 (E) para que a hipótese nula não fosse rejeitada o nível de significância a ser utilizado deveria estar abaixo de 1,25%.

64

Considerando os erros que podem ser cometidos na tomada de decisão de um teste de hipóteses e os conceitos de p-valor e de potência de um teste, é correto afirmar que:

- (A) os erros do Tipo I e do Tipo II têm como característica marcante probabilidades de ocorrência complementares;
 (B) a potência de um teste é medida pela probabilidade complementar à do erro do Tipo II;
 (C) em teste do bilaterais a probabilidade de que o erro do Tipo I seja cometido é coincidente com o p-valor;
 (D) a probabilidade de ocorrência do erro do Tipo I não varia com mudanças no tamanho da amostra, mas a do erro do Tipo II pode sim ser alterada;
 (E) se a estatística do teste for normal, a função potência do teste irá experimentar trechos crescentes e decrescentes.

65

A verificação dos pressupostos do modelo de regressão linear múltipla é fundamental para a garantia das propriedades dos estimadores dos parâmetros, na dependência do método de estimação a ser empregado. Nesse contexto:

- (A) a perda da homocedasticidade incide diretamente sobre a consistência dos estimadores de BLUE;
- (B) na presença de multicolinearidade os estimadores de MQO passam a ser, estatisticamente, ineficientes;
- (C) se a hipótese de esperança nula do termo aleatório for violada, tanto o estimador do parâmetro que representam o efeito fixo quanto os demais de MQO serão tendenciosos;
- (D) as hipóteses de média nula e inexistência de autocorrelação serial entre os erros quando combinadas acabam implicando na independência entre eles;
- (E) o método da máxima verossimilhança aplicado à estimação dos parâmetros de uma regressão tem a vantagem de gerar um estimador também para a variância dos erros.

66

Suponha que apenas parte das estatísticas relativas a uma regressão linear simples, elaborada a partir de uma amostra de tamanho 12 e estimada através de MQO, esteja disponível, conforme a seguir:

$$\hat{s}_e^2 = \text{estimador da variância dos erros} = 9$$

$$s_y^2 = \text{variância da variável dependente} = 30$$

Contando somente com esses números é correto afirmar que:

- (A) o coeficiente de determinação da regressão é 0,80;
- (B) a estatística “F-Snedecor” utilizada na inferência do modelo como um todo vale 20;
- (C) o coeficiente de correlação (Pearson) entre as variáveis dependente e independente é igual a 0,49;
- (D) a soma de quadrados explicada da regressão, a partir da variável independente, é igual a 270;
- (E) a parcela da variação não explicada da variável dependente é igual a 0,15.

67

Um pesquisador interessado em estimar uma média populacional decide recorrer à construção de um intervalo de confiança, com grau de confiança de 95%. Depois da extração de uma amostra aleatória de tamanho $n = 65$ ele chegou aos resultados: $\bar{X} = 30$ e $s^2 = 1600$. Além disso, dispõe de um trecho da tabela da distribuição do teste, conforme abaixo:

P (T ≤ t)	5.0%		2.5%	
Graus de Liberdade	64	65	64	65
Valor da T-Student*	-1.60	-1.70	-2.00	-1.90

(*) Valores de fantasia

Logo, a amplitude do intervalo a ser construído é:

- (A) 16
- (B) 17
- (C) 18
- (D) 19
- (E) 20

68

Sejam X, Y e Z três variáveis aleatórias que apresentam as seguintes estatísticas elementares:

$$\text{Var}(X) = 4, \text{Var}(Y) = 25, \text{Var}(Z) = 16, \text{Cov}(X,Y) = \text{Cov}(Z,Y), \text{Var}(Z-X) = 8 \text{ e } \rho(X,Y) = 0,6.$$

Com base em tais informações, é correto afirmar que:

- (A) $\rho(X,Z) = 0,75$ e $\text{Var}(Z + Y) = 53$;
- (B) $\rho(X,Z) = 0,25$ e $\text{Var}(Z + Y) = 65$;
- (C) $\rho(X,Z) = 0,80$ e $\text{Var}(Z + Y) = 41$;
- (D) $\rho(X,Z) = 0,75$ e $\text{Var}(Z + Y) = 65$;
- (E) $\rho(X,Z) = 0,25$ e $\text{Var}(Z + Y) = 53$.

69

Existem diversas técnicas e desenhos amostrais que podem ser aplicados às pesquisas de campo. A respeito das práticas mais difundidas evidencia-se o seguinte:

- (A) em amostras por conglomerados a população é particionada segundo grupos homogêneos de indivíduos, que são definidos por uma variável que guarde relação direta com o objetivo do levantamento;
- (B) as pesquisas de cunho qualitativo são realizadas, em geral regra, através de métodos amostrais não causais, como são os casos da amostra sistemática e seleção em bola de neve;
- (C) em amostras por estratos procura-se identificar grupos de indivíduos que sejam heterogêneos e que possam, por si só, representar a população como um todo. O levantamento das informações concentra-se, então, nesses grupos;
- (D) os métodos probabilísticos se sobrepõem aos não métodos probabilísticos, dentre outro motivos, por comportarem métodos de expansão, capazes de generalizar os resultados obtidos para a amostra;
- (E) no método de Amostragem Aleatória Simples a seleção é realizada através do sorteio inicial de um dos indivíduos da população, adotando-se, em seguida, uma regra, a partir deste, para a seleção dos demais elementos da amostra.

70

Para a realização de uma pesquisa de opinião será extraída uma amostra aleatória cujo tamanho deve ser calculado *a priori*. O objetivo é estimar a proporção de pessoas que acreditam nos órgãos da Justiça para a solução de conflitos. Levantamentos anteriores constataram que a proporção estava próxima de 75%. O erro máximo tolerado para a estimativa é de 5 pontos percentuais e o grau de confiança deve ser de 95%. A tabela a seguir fornece valores tabelados da Z, normal-padrão.

Intervalos de Z	z > 1,28	z > 1,65	z > 2,00	z > 2,25	z > 2,33
Probabilidades	20,0%	10,0%	5,0%	2,5%	2,0%

Então, o tamanho mínimo da amostra é:

- (A) 50
- (B) 75
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 200

Redação

Observe os seguintes pensamentos sobre estatísticas contidos num livro de citações:

1. 42% das estatísticas são inventadas na hora. (Steven Wright)
2. Estatística: a ciência que diz que se eu comi um frango e tu não comeste nenhum, teremos comido, em média, meio frango cada um. (Pirigrilli)
3. Usa-se estatística como um homem bêbado usa um poste, mais para apoiar do que para iluminar. (Andrew Lang)
4. Estatísticas demonstram que estatísticas não são confiáveis. (Saul Gorn)

Tente explicar o porquê de as estatísticas sofrerem continuamente um ataque de descrédito, apesar de serem continuamente citadas na defesa de alguns posicionamentos ou no seu ataque.

Redija um texto de no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em língua culta, dando especial atenção à estrutura do texto e aos argumentos apresentados na defesa de suas posições.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Realização

